RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO EN LA ENSEÑANZA DE LA VALORACIÓN OBSTÉTRICA: RETOS Y OPORTUNIDADES

Cynthia Ramirez Hernandez (cynthia-ramirez@feno.unam.mx)

Resumo

Introdução. O ensino da avaliação obstétrica, revela pontos fortes e áreas críticas na prática clínica. A avaliação participativa envolvendo estudantes e docentes da FENO-UNAM destaca a necessidade de atualizar os materiais didáticos e reforçar a orientação clínica.

Objetivo. Analisar os desafios e oportunidades no ensino da avaliação obstétrica por meio de uma avaliação participativa com estudantes e docentes, para orientar estratégias pedagógicas e de apoio clínico.

Método. Estudo exploratório com uma abordagem de métodos mistos. Foram aplicados questionários do tipo Likert e perguntas abertas a 105 estudantes e 17 docentes da FENO-UNAM. A análise incluiu estatísticas descritivas, o alfa de

Cronbach e codificação temática indutiva, integrando resultados quantitativos e qualitativos.

Resultados. Os estudantes identificaram pontos fortes nos recursos (3,56), mas apenas 42,9% se sentiam confiantes para trabalhar sem supervisão. Os docentes destacaram a metodologia (4,00) e a prática clínica (4,10). Ambos os grupos concordaram quanto às áreas de preocupação: avaliação (3,39) e a dimensão emocional (3,07), refletindo a insegurança dos estudantes e o esgotamento dos docentes.

Conclusão. O ensino da avaliação obstétrica é um processo complexo que requer a integração de competências técnicas, normativas e socioemocionais. O alinhamento exato entre estudantes e docentes em áreas críticas, como a avaliação e o apoio emocional, confirma a urgência de atualizar os materiais de acordo com a NOM-007, padronizar os critérios e reforçar a orientação clínica. Este estudo fornece evidências sólidas para inovar na formação obstétrica e melhorar a segurança materna.

Palavras-chave: Avaliação obstétrica; Formação em enfermagem; Competências clínicas; Simulação clínica; Saúde materna.

Participatory Diagnosis in the Teaching of Obstetric Assessment: Challenges and Opportunities

Abstract

Introduction. The teaching of obstetric assessment, reveals strengths and critical areas in clinical practice. Participatory assessment involving students and faculty at FENO-UNAM highlights the need to update teaching materials and strengthen clinical mentoring.

Objective. To analyze challenges and opportunities in the teaching of obstetric assessment through a participatory assessment with students and faculty, to guide pedagogical and clinical support strategies.

Method. Exploratory study with a mixed-methods approach. Likert-type questionnaires and open-ended questions were administered to 105 students and 17 faculty members at FENO-UNAM. The analysis included descriptive statistics, Cronbach's alpha, and inductive thematic coding, integrating quantitative and qualitative findings.

Results. Students identified strengths in resources (3.56), but only 42.9% felt confident working unsupervised. Faculty highlighted methodology (4.00) and clinical practice (4.10). Both groups agreed on areas of concern: assessment (3.39) and the emotional dimension (3.07), reflecting student insecurity and faculty burnout.

Conclusion. The teaching of obstetric assessment is a complex process that requires the integration of technical, regulatory, and socio-emotional competencies. The exact alignment between students and faculty in critical areas such as evaluation and emotional support confirms the urgency of updating materials in accordance with NOM-007, standardizing criteria, and strengthening clinical mentoring. This study provides solid evidence for innovating in obstetric training and improving maternal safety.

Keywords: Obstetric assessment; Nursing education; Clinical competencies; Clinical simulation; Maternal health.

Diagnóstico participativo en la enseñanza de la valoración obstétrica: retos y oportunidades

Resumen

Introducción. La enseñanza de la valoración obstétrica, desde el Modelo Ecológico de Bronfenbrenner, revela fortalezas y áreas críticas en la práctica clínica. El diagnóstico participativo con estudiantes y docentes de la FENO-UNAM evidencia la necesidad de actualizar materiales y fortalecer la tutoría clínica.

Objetivo. Analizar retos y oportunidades en la enseñanza de la valoración obstétrica mediante un diagnóstico participativo con alumnado y profesorado, para orientar estrategias pedagógicas y de acompañamiento clínico.

Método. Estudio exploratorio con enfoque mixto. Se aplicaron cuestionarios tipo Likert y preguntas abiertas a 105 estudiantes y 17 docentes de la FENO-UNAM. El análisis incluyó estadística descriptiva, alfa de Cronbach y codificación temática inductiva, integrando hallazgos cuantitativos y cualitativos.

Resultados. El alumnado reconoció fortalezas en recursos (3.56), pero solo 42.9% se sintió seguro sin supervisión. El profesorado destacó metodología (4.00) y práctica clínica (4.10). Ambos coincidieron en áreas críticas: evaluación (3.39) y dimensión emocional (3.07), reflejando inseguridad estudiantil y desgaste docente.

Conclusión. La enseñanza de la valoración obstétrica es un proceso complejo que exige integrar competencias técnicas, normativas y socioemocionales. La coincidencia exacta entre alumnado y profesorado en áreas críticas como la evaluación y el acompañamiento emocional confirma la urgencia de actualizar materiales conforme a la NOM-007, estandarizar criterios y fortalecer la tutoría clínica. Este estudio aporta evidencia sólida para innovar en la formación obstétrica y mejorar la seguridad materna.

Palabras clave: Valoración obstétrica; Educación en enfermería; Competencias clínicas; Simulación clínica; Salud materna.

Palavras-chave: valoración obstétrica; educación en enfermería; competencias clínicas; simulación clínica; salud materna.